

TAYLA OLIVEIRA



AILTON TOZZI mostra parte do processo de produção ao lado do funcionário Romildo Batista da Silva, que trabalha há duas semanas na fábrica. “Até eu ter um piso resistente foram quase cinco anos de teste e adaptações”, disse Ailton

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JARDIM CARAPINA

Morador investe em piso para calçadas

Ailton Tozzi, 69, inovou há 10 anos e criou uma fábrica de pisos para calçadas padronizadas. Hoje, produz mil metros quadrados por dia

Tayla Oliveira

Um trabalho manual e uma técnica desenvolvida há 10 anos transformou um morador de Jardim Carapina, na Serra, em empresário. Ailton Tozzi, de 69 anos, inovou e criou uma fábrica de piso para calçada cidadã, que hoje conta com dois galpões e produz cerca de mil metros quadrados de piso por dia.

“Há 10 anos, eu me separei e estava sem emprego. E eu vi a oportunidade após assistir a uma reportagem que dizia que as calçadas cida-

dãs (que são padronizadas e adaptadas para a acessibilidade) virariam moda. Eu, que já tinha trabalhado com obras anteriormente, não pensei duas vezes e investi”, destacou.

O processo de produção, de acordo com o empresário, começa com areia, cimento, vermelhão e brita. “Eu faço uma mistura desses materiais, variando de acordo com o tipo de piso que eu pretendo fazer, e coloco em um molde. Depois, deixo secar”, explicou.

Sobre a fórmula para fazer os pisos, Ailton contou que foram anos de tentativa para chegar à proporção adequada. “Até eu ter um piso resistente foram quase cinco anos de teste e adaptações”, revelou.

Hoje, seus produtos, que incluem também granite, são comercializados em todo o Estado. Ele contou que vende para o consumidor final, lojas de materiais de construção, distribuidoras e para condomínios.

“Eu brinco que a crise não pas-

sou por aqui. Graças a Deus, não preciso sair de casa para vender o meu produto como eu fazia anos atrás, são as pessoas que procuram”, disse satisfeito.

Esse reconhecimento, segundo ele, é devido à qualidade dos pisos, que têm garantia de 10 anos. “Existem máquinas que fazem ladrilho de calçada cidadã, mas eu prefiro o processo manual e assim garanto a qualidade do meu produto”, afirmou.

Embora o empresário tenha começado sozinho, hoje a fábrica conta com 15 funcionários, entre eles Romildo Batista da Silva, de 29 anos, que está trabalhando há duas semanas na fábrica. “Eu ainda estou aprendendo, mas já estou ajudando no aumento da produção.”

Os interessados em conhecer o trabalho do Ailton e os que desejam comprar os pisos adaptados podem entrar em contato pelo telefone 99808-2558.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Área de invasão

- > A REGIÃO começou a ser tomada em 1986, com uma invasão em área de mangue.
- > OS INVASORES foram retirados à força. Após 2 anos, eles retornaram e se instalaram construindo barracos de madeira cobertos com lona preta.
- > NÃO HAVIA o mínimo de infraestrutura para habitar o local, como rede de esgoto, água e energia elétrica. A água era retirada de um chafariz.
- > DURANTE esse tempo, houve passeatas para que não fossem retirados do local. Após a morte do posseiro Bicalho durante uma passeata, o governo do Estado garantiu que ninguém seria retirado da região.

Fonte: Moradores do bairro.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim Carapina, na Serra, podem sugerir reportagens sobre o bairro e fazer reivindicações pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir a visita.

RECORDAÇÃO

ANTONIO MOREIRA/AT



NATANAEL: “Desenvolvimento”

“Vi o bairro nascer”

O comerciante Natanael José da Silva, 61, chegou ao bairro em 1986, quando Jardim Carapina foi criado. Segundo ele, havia 2 mil moradores. “Com o tempo, aumentou o número de moradores e também a estrutura. O desenvolvimento começou em 1990, quando surgiram os primeiros comércios. Posso dizer que vi o bairro nascer e crescer.”

Mas, segundo ele, até a regularização do bairro, os moradores eram perseguidos. “Por ser área de invasão, tinha muita perseguição política”, salientou.

Inovi

Seleciona
PACIENTES
Para atendimento nos cursos:

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR
CRO ES - EPAO 653 - Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos - CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento (27) 3064 0202